

JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 5.803. Salvador - Bahia. Quinta-feira, 02/12/2021.



Questionário do CNJ sobre casos de assédio poderá ser respondido até amanhã 03/12



e da Discriminação no âmbito da SJBA, a juíza federal Célia Regina Ody Bernardes destaca a importância dessa iniciativa, e conforme divulgado no JFH do dia 26/11/21, convida toda JFBA a participar:

“Até o dia 3 de dezembro está sendo aplicado o questionário para conhecer a realidade do Poder Ju-

diciário quanto a situações de assédio moral, sexual ou discriminação que tenham sofrido magistrados(as), servidores(as), estagiários(as) e colaboradores(as) terceirizado(as). O sigilo das respostas é garantido e o resultado da pesquisa será

divulgado em dezembro próximo. Vamos participar!”

O questionário poderá ser respondido por meio do [link https://bit.ly/3G65nq0](https://bit.ly/3G65nq0). Após acessar o [link](https://bit.ly/3G65nq0), o quadro funcional da JFBA deverá inserir a senha **5IK-LHLW3**, que é de uso exclusivo dos integrantes do TRF1.

A pesquisa é uma iniciativa do Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação do Poder Judiciário e tem o objetivo de conhecer a realidade das unidades de Justiça em relação a esses casos.

Denúncias de assédio, no âmbito da SJBA, podem ser realizadas pelo contato de e-mail: combateaoassedio.ba@trf1.jus.br.

Esta matéria está associada ao ODS ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Segue até amanhã, 03/12, a oportunidade de participar e responder ao questionário do CNJ sobre assédio e discriminação no Judiciário. A Presidente da Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual

Sancionado Projeto de Lei que amplia número de magistrados nos TRFs



Ontem, 1º de dezembro, a Presidência da República sancionou o Projeto de Lei (PL) 5977/19 que aumenta o número de magistrados em cinco Tribunais Regionais Federais (TRFs) do país. O PL permite a mudança por meio da transformação de cargos vagos de juiz federal substituto em cargos de desembargadores dos tribunais. A informação foi publicada no Diário Oficial da União.

O TRF1 é responsável pela Região Norte, Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal, Maranhão, Piauí e Bahia, e com a nova distribuição 19 cargos vagos de juiz federal substituto serão transformados em 16 cargos de juiz federal. Com isso o TRF1, que hoje possui 27 desembargadores, passará a contar com um total de 43.

Essa mudança foi uma iniciativa do Superior Tribunal de Justiça (STJ) devido ao aumento da demanda de julgamentos na segunda instância, provocada pela criação de novas varas de juizados especiais federais e de varas federais fruto da interiorização da justiça.

Esta matéria está associada ao ODS ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Desembargadora Federal aposentada Neuza Maria Alves será condecorada com a Medalha do Mérito Buriti

A desembargadora federal aposentada Neuza Maria Alves da Silva, que possui uma trajetória tão inspiradora para a SJBA, desde à época em que aqui atuou como magistrada, será condecorada pelo governo do Distrito Federal com a Medalha do Mérito Buriti.

A condecoração é destinada a agentes públicos e integrantes da sociedade civil que de forma relevante tenham se dedicado ao serviço público, desempenhando com zelo e dedicação as suas funções, prestando serviços à comunidade com desprendimento e dedicação além do dever.

Neuza Maria Alves da Silva ingressou na magistrada federal pela Seção Judiciária de Rondônia, em 26 de agosto de 1988, onde assumiu a titularidade da 2ª Vara Federal. Desempenhou a função provisória de juíza auxiliar junto à 1ª Vara da Seção Judiciária do Estado da Bahia, e em outubro do mesmo ano, tornou-se juíza federal titular da 8ª Vara Federal/BA. Em maio de 1989, assumiu a titularidade plena da 5ª Vara Federal/BA. Tomou posse como Desembargadora Federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em 17 de dezembro de 2004, promovida pelo critério de merecimento.



A Seção Judiciária da Bahia tem orgulho de fazer parte desta história e desta trajetória.

A solenidade para a entrega da honraria acontece no próximo dia 06/12/2021, às 10h, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília/DF.

Aniversariantes

Hoje: Arali Maciel Duarte (Juíza Federal da 1ª Vara), Lygia Maria dos Santos Oliveira (1ª Vara), Alberica Paula Carvalho de Lima (Itabuna), Christiane Cabral Correia da Silva (Turma Recursal), Claudia Silva Daniel (Nucge), Marcos Oliveira de Souza (Paulo Afonso).

Amanhã: Vinicius Moura da Silva (Vitória da Conquista), Damião Uchôa de Alencar (Feira de Santana), Cristiane Guimarães Lima (Nucaf), Ana Carolina Alves Cruz (23ª Vara).

Parabéns!

Leitura

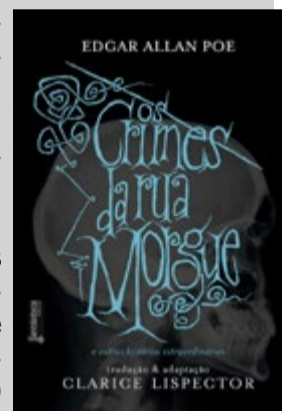


Obrigatória

Os crimes da Rua Morgue

de Edgar Allan Poe

Com 'Os crimes da rua Morgue', Edgar Allan Poe inaugurou, em 1841, a moderna literatura policial e criou um de seus mais célebres detetives, o até hoje reverenciado Auguste Dupin. O



conto, que narra a memorável investigação do assassinato de duas mulheres em um quarto fechado, é o carro-chefe desta reunião de histórias de terror e mistério traduzida por ninguém menos que Clarice Lispector, grande leitora e fã da literatura policial.

A autoria do crime vira um mistério para a polícia, mas Dupin consegue encontrar uma luz no fim do túnel através das observações minuciosas sobre aspectos do caso. Auguste Dupin é não menos do que o detetive parisiense criado por Poe, que faz o uso da lógica e raciocínio para resolver mistérios considerados insolúveis. Este foi o primeiro conto que Poe escreveu com o personagem.

O narrador anônimo irá explicar a história dos crimes (ele seria uma espécie de avô de Watson, das histórias de Sherlock Holmes). Através de sua descrição, o leitor acompanha o desenvolvimento do raciocínio analítico de Dupin. Este conto estabeleceu alguns dos elementos fundamentais da ficção policial moderna, como a presença de um detetive carismático como protagonista, o uso de um narrador para contar a história, o fato do detetive valer-se de raciocínio analítico para desvendar mistérios, tudo isso aliado à ineficiência da polícia para solucionar crimes.

As histórias de Dupin influenciaram vários autores célebres que vieram depois, sendo que os exemplos mais famosos são o de Arthur Conan Doyle e seu Sherlock Holmes e Agatha Christie com seus vários personagens, dos quais o mais famoso é o inspetor belga Hercule Poirot. (Com informações do site [amazon.com.br](https://www.amazon.com.br)).